

O globo
19/7/96 10

PM retira posseiros de reserva indígena invadida no Paraná

Índios mantinham
quatro lavradores como
reféns desde terça-feira

• CURITIBA. A PM do Paraná cumpriu ontem de manhã mandado de reintegração de posse, datado de 22 de maio, e retirou 15 famílias de posseiros que ocupavam uma área da reserva indígena Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, a 250 quilômetros da capital. Depois da saída dos ocupantes, as negociações entre índios, Funai e polícia ainda demoraram todo o dia. Apenas por volta das 18h foram libertados os quatro lavradores mantidos há dois dias como reféns na sede do posto indígena. O clima continuou tenso na reserva, onde vivem 600 índios caingangues e que recebeu o apoio de mais de 300 índios de áreas vizinhas.

Os reféns foram libertados depois que o coronel PM Newton Bronemann comprometeu-se a manter uma equipe de policiais na área, para evitar novas ocupações. A área, conhecida como Gleba Cedro, foi ocupada três vezes este ano por posseiros que dizem ter sido expulsos da terra quando o Governo federal reconheceu a reserva, em 1985. A última invasão, em 21 de maio, mobilizou mais de uma centena de famílias, mas a maioria saiu depois que a Justiça determinou a reintegração de posse.

— As 15 famílias restantes estavam se sentindo fortalecidas porque o despejo não acontecia e passaram a afrontar os índios — contou Luiz Alan, chefe do posto indígena.

Segundo ele, foi isso o que aconteceu na tarde de terça-feira, quando os quatro lavradores foram feitos reféns. Na madrugada seguinte os posseiros tentaram libertar os reféns e houve um violento tiroteio com os índios. ■